

SUMÁRIO

PREFÁCIO – ALVINO AUGUSTO DE SA	9
NOTA DO AUTOR À 1.ª EDIÇÃO	17
APRESENTAÇÃO	19
INTRODUÇÃO – GLOBALIZAÇÃO E DIREITO PENAL	29
Parte Primeira	
NOÇÕES INTRODUTÓRIAS	37
1. Conceito, objeto e método da criminologia	37
1.1 Considerações preliminares	37
1.2 Conceito	41
1.3 Objeto da criminologia: delito, delinqüente, vítima e controle social	48
1.3.1 O delito	48
1.3.2 O criminoso	52
1.3.3 A vítima	54
1.3.4 Controle social do delito	60
1.4 Método da criminologia	69
2. Nascimento da criminologia	81
2.1 Aportes iniciais	81
2.2 Estudo dos precursores	84
2.3 O Iluminismo e as primeiras escolas sociológicas	97
2.4 Considerações críticas quanto aos marcos científicos da criminologia	108
2.5 Notas conclusivas	133
Parte Segunda	
AS ESCOLAS SOCIOLOGICAS DO CRIME	137
3. Criminologia do consenso e do conflito	137
4. Escola de Chicago	142
4.1 Antecedentes históricos	142
4.2 Importância metodológica da escola de Chicago	148



4.3	Elementos conceituais adotados pela escola de Chicago.....	154
4.4	A ecologia criminal	164
4.5	As propostas da ecologia criminal	170
4.6	A discussão recente do problema e as intervenções atuais.....	175
4.7	Ponderação crítica sobre a ecologia criminal.....	184
4.8	Notas conclusivas	186
5.	Teoria da associação diferencial	190
5.1	Notas introdutórias.....	190
5.2	Antecedentes da teoria da associação diferencial	191
5.3	A associação diferencial e o crime do colarinho-branco	195
5.4	Algumas formulações posteriores	203
5.5	Observações conclusivas, críticas e relevância da teoria.....	210
6.	Teoria da anomia	213
6.1	Notas introdutórias.....	213
6.2	O pensamento de Émile Durkheim	214
6.3	O pensamento de Robert Merton	224
6.4	Observações críticas e notas conclusivas	228
7.	Teoria da subcultura delinqüente.....	242
7.1	Notas introdutórias.....	242
7.2	Notícia histórica	247
7.3	Definição e modalidades	250
7.4	Notas conclusivas	266
8.	<i>Labelling approach</i>	269
8.1	Notas introdutórias.....	269
8.2	O fermento da ruptura	270
8.3	O <i>labelling approach</i>	284
8.4	A influência do <i>labelling approach</i> no pensamento jurídico brasileiro.....	307
9.	Teoria crítica	322
9.1	Notas introdutórias.....	322
9.2	As idéias centrais da teoria crítica	325
9.3	Um enfoque final e notas conclusivas: a contribuição da teoria crítica.....	352
	CONCLUSÕES.....	357
	BIBLIOGRAFIA	361

